

O COMGER VISITA A EACF



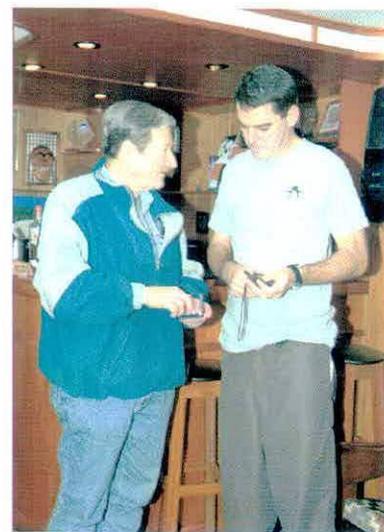
Como parte da inauguração do Sistema de Comunicações da EACF, ocorrido em 17 de março, o Comandante-Geral do Corpo de Fuzileiros Navais (COMGER), Almirante de Esquadra (FN) Marcelo Gaya Cardoso Tosta, visitou EACF, acompanhado pelo Diretor-Geral de Material da Marinha, Almirante de Esquadra Carlos Augusto Vasconcelos Saraiva Ribeiro, pelo Diretor de Abastecimento da Petrobras, Sr. Paulo Roberto Costa, pelo representante da TELEMAR, Sr. Ivan Ribeiro De Oliveira, dentre outras autoridades.

O PRESIDENTE DO SCAR VISITA A EACF



O Presidente do SCAR (Scientific Committee on Antarctic Research), Prof. Dr. Jörn Tiede (Alemanha), no dia 6 de abril, fez uma visita surpresa às instalações da EACF. Na ocasião, estava acompanhado pelo Diretor do

Eles visitaram os laboratórios do conjunto principal desta estação, que causaram uma ótima impressão, em função do estado de arrumação, limpeza e, principalmente, pelo amplo espaço destinado à realização de pesquisa científica. Foram, também, mostradas as facilidades de comunicação via telefone e internet disponibilizadas aos pesquisadores, fato este que causou agradável surpresa aos visitantes.

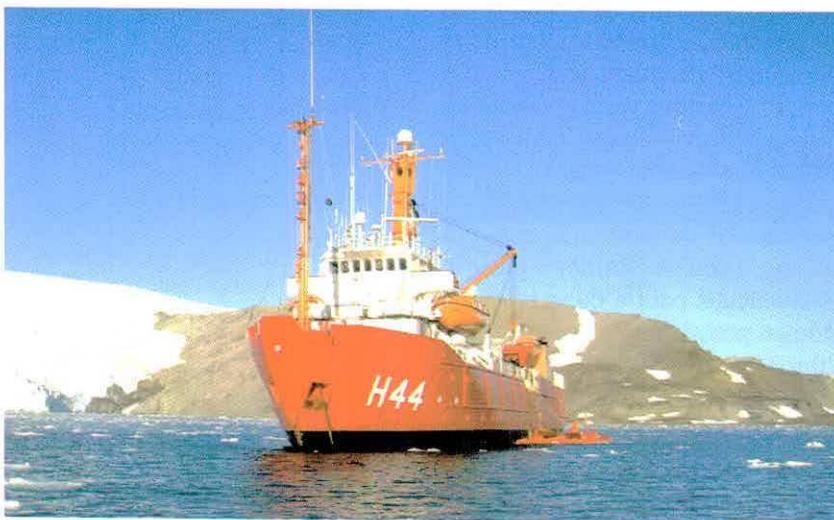


Programa Antártico Argentino, Dr. Masino Menolli, do Coordenador Científico do Laboratório Dollmann, Prof. Dr. Christian Wierche (Alemanha), e do Coordenador de Logística do Alfred Wegener Institute, Sr. Guido Keffel (Alemanha).

NAPOC ARY RONGEL RETORNA AO RIO DE JANEIRO

No dia 7 de abril, o NAPoC Ary Rongel atracou no Rio de Janeiro, encerrando a sua participação na Operação Antártica XXIV, que teve início no dia 21 de outubro de 2005.

Nesta operação foram conduzidas várias pesquisas, dentre as quais podemos destacar: monitoramento ambiental; determinação de variações ambientais com estudo de testemunhos de gelo; diagnósticos de anomalias no meio geoespacial e seus efeitos na atmosfera terrestre polar, regional e global; estudo do Ozônio, do NO₂ e da radiação UV-B na Antártica; compreensão do papel do Oceano Austral nas mudanças globais, observando a variabilidade de parâmetros ambientais (temperatura, salinidade, correntes) e biomassa fitoplanctônica; monitoramento de impacto ambiental na fauna da zona



Costeira rasa da Baía do Almirantado; poluição por hidrocarbonetos; monitoramento de impacto ambiental na Baía do Almirantado; poluição por esgotos e compostos orgânicos persistentes; cartografia náutica da Antártica e oceanografia; desenvolvimento de tecnologias apropriadas e planejamento de ações visando à minimização do impacto ambiental

das edificações brasileiras na Antártica, através da otimização na manutenção, ordenamento no crescimento e procedimentos específicos de uso.

Essas atividades envolveram 81 pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa, que trabalharam em várias regiões da Antártica, utilizando como bases a EACF, o NAPoC Ary Rongel e três acampamentos.